O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas da amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste frescos.

MAXIMA 29.1
MINIMA 21.4

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Marchovelete" ..... ás 6 horas
"Tibia" ..... ás 6 horas
"Boré Eight" ..... ás 7 horas
"Três de Outubro" ..... ás 8 horas
"Silvestre" ..... ás 12 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.168

ENCONTRO ADEMAR-VALADARES NUMA FAZENDA EM SÃO PAULO

DUTRA RECOMENDA ESTRITA DISCIPLINA ORÇAMENTARIA

O sr. Georgino Avelino quando lia a introdução da Mensagem presidencial

A UNIÃO PRECISA DE RECURSOS PARA MAIORES INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

"Incumbe-me, pela derradeira vez, em cumprimento da obrigação constitucional, dar-vos conta da situação do país — Mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional

Foi entregue ontem no Palacio Tiradentes, a Mensagem que o Chefe do Poder Executivo dirigiu ao Congresso Nacional

Tiradentes as atividades governamentais e aprecia a orientação a ser adotada para a solução dos problemas do país.

CONSOLIDADAS POUCO A POUCO AS INICIATIVAS

Na introdução da Mensagem, que se estende por 352 paginas, o presidente Dutra diz:

"Incumbe-me, pela derradeira vez, em cumprimento de obrigação constitucional, dar-vos conta da situação do país. A esse dever tenho procurado emprestar cabal desempenho, convencendo-o em oportunidade, não só para relatar medidas de ordem administrativa, mas ainda para inteirar-vos da orientação do Governo e da razão de ser da política adotada em cada um dos setores da Administração federal.

Cabia, antes de tudo, inventariar os problemas, expondo a linha de conduta a ser intentada. Já agora cumpre apresentar-vos os resultados da atividade desenvolvida, vereis e para isso solicito a vossa atenção — que, a pouco e pouco, eles se foram consolidando e que, em cada um dos anos decorridos a partir de 1946, a orientação traçada teve progressiva aplicação. Ainda no corrente exercicio, serão concluidas muitas das iniciativas tomadas; outras, porem, pelo seu vulto, ou porque permanentes as necessidades que as determinaram, deverão prosseguir após a expiração do prazo do vosso e do meu mandato.

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

Do mesmo modo que se não pode increpar a atual Administração o abandono de providencias encontradas em andamento, — e de esperar impossivel se torne doravante, pelo grau de cultura politica já atingido pelo país, aquela falta de continuidade, de que se conhecem, no passado, exemplos tão desastrosos.

Tal convicção corresponde, em meu espirito, ao sentimento que alimento, e creio dever dos governos propagar, de continuidade na vida nacional. Sempre me ensinou ler, e sabe Deus com que humildade, simples depositário, por vontade do povo brasileiro, livre e legalmente expressa, de um patrimonio que os nossos maiores constituiram e é dever nosso legar engrandecido ás gerações futuras. Jamais concorreu, certamente, para educar as novas gerações, ou aprimorar o caráter e as virtudes de um povo, a sugestão de que, pelo simples fato do exercicio do poder, possa alguem se engrandecer a ponto de avultar sobre a Nação. Não é, tampouco, admissivel que qualquer situação, transitoria por principios naturais, se apresente como estaca zero, a partir da qual devam ser contados os fastos nacionais.

Longe disso devemos reconhecer e proclamar a obra dos que nos antecederam, próxima e remotamente, para tecer louvores ao bem que fizeram, assinalando a pedra com que contribuiram para a edificação nacional, e vendo, nos seus erros, simples advertências que nos ajudarão a encontrar o caminho certo. Não é bom augurio para uma coletividade nacional a ausência de senso histórico. Ainda por ocasião da ultima guerra, inclusive de onde menos se esperava, assistimos como foram certos povos galvanizados, em momentos dramáticos de perigo e de sofrimento, com apelos ás raizes mais fundas da sua tradição nacional e do seu amor á terra patria.

Era o reconhecimento tácito dos valores sedimentados na alma coletiva, pelo trabalho lento das gerações e do tempo, e que, repudiados ou descarnecidos nas horas de exaltação do presente, ressurgem, no entanto, tôda vez que a coletividade precisa superar-se para sobreviver.

Como esquecer, pois, ou ignorar, por exemplo a obra daqueles primeiros jesuitas que, há quatro séculos, lançaram entre nós as sementes de um sistema de educação nacional? E com que carinho devemos resguardar, no espirito e no sentimento do nosso povo, — os que devassaram o território e lhe marcaram as linhas; — os que o defenderam contra a agressão do ultramar e contra os resquicios de contenções coloniais; — os que fizeram a Independência e os que, pela diplomacia e pela fôrça, a mantiveram: — os que, cruzando o Atlantico, visavam a unidade da Nação, e os que, proclamada a República, conservaram-na revitalizada pela Federação; — os que plantaram e colheram, os que lavraram e extraíram, os que transportaram pelo mar e pelos rios, no lombo de animais ou no bojo de navios, grãos sobre serras e cruzando vales, lançando trilhos e abrindo estradas; — os que estudaram e pesquisaram, tanto quanto os homens de ação ou os sonhadores! Sim, como os esquecer ou ignorar, se foram êles que nos legaram o nosso patrimônio material e a nossa entidade moral? Que não os tenhamos desmerecido, nesta difícil fase de ajustamentos nacionais e mundiais, e possamos, de fronte erguida, aguardar o pronunciamento da Nação!

PALAVRAS FRANCAS

"E não os desmereceram, senhores Congressistas, os que estão servindo ao Brasil nesta quadra, em que se reata, entre nós, a prática do govêrno constitucional. Não será nesse sentido, por certo, tudo o que se escreve ou que se ouve, por parte de muitos dos que, pela palavra escrita ou oral, têm acesso ao nosso povo. Servem-se dessa franqueza democrática para desmoralizar o regime e os homens que o eleitorado mandou para as casas legislativas ou pôs à frente dos governos.

Uns são confessados inimigos das instituições, para cuja subversão lançam mão de tudo e qualquer meio ao seu alcance. O curioso, porem, é que esses detentores de uma nova moralidade, que faz do engodo e da falsidade armas consciente mente aceitas e empregadas, encontram

(Continua na 6.ª página)

Polimento das enxadas fundidas na Forjaria

NO SERTÃO MINEIRO ERGUE-SE UM NOVO CENTRO DE PRODUÇÃO DE AÇO

Surge em plena floresta uma cidade de 20.000 habitantes

Poderoso nucleo de transformação social no interior do país — O trabalhador rural e o operario moderno — Condições sanitarias da população da ACESITA

Barreto LEITE FILHO

(Ultima de uma serie de quatro reportagens)

A diretoria da ACESITA (Aços Especiais Itabira), a nova usina construida no sertão mineiro e visitada ultimamente pelos "Diarios Associados", é constituida de seis pessoas: os srs. João Vieira de Macedo, presidente; Vieira de Alencar — alto funcionario do Banco do Brasil, pelo lá, sem duvida, para reger o emprego do financiamento que tem permitido á empresa levar adiante o seu esforço — diretor financeiro; Percival Farquhar, Aihos Rache. Luciano Jacques de Morais e Vilobardo Campos. Nem todos seriam originariamente, fanáticos da siderurgia, como o sr. Farquhar e outros pioneiros da obra. No mundo dos negocios, como na vida em geral, os grupos se organizam em função de circunstancias varias. Mas é impossivel que cada um desses homens não tenha hoje a sua sensibilidade afetada pela construção da usina que a reunião das suas capacidades, das suas faculdades e das suas possibilidades tornou exequivel. O sr. Vieira de Alencar, por exemplo, o perito financeiro do Banco do Brasil, multiplicava-se durante a visita, em explicações que traduziam sobretudo o seu entusiasmo pelo empreendimento.

O HOMEM E A OBRA

Essa transformação psicológica que a mais importante das industrias introduz nos homens não se manifesta apenas, como é natural, no mais alto nivel dos que participam desse esforço. O engenheiro Amynthas Jacques de Morais, um dos pioneiros da ACESITA, resumiu-me uma carta recebida de uma jovem amiga sua de Pitsburg. A moça tinha ido visitar o seu filho, que estuda metalurgia na famosa cidade norte-americana do aço, e escreveu ao pai dando as suas impressões. O filho, dizia ela na carta, já está contaminado da mistica da Itabira, que tinha consumido a vida do velho Farquhar, estava consumindo a do mal e sem duvida consumiria tambem a sua. Realmente, há qualquer coisa de magico na idéia de que se está fazendo uma coisa essencial. E os homens que não se ocupam de religião tendem a criar para uso proprio uma religião especial.

Esse processo de transformação se comunica, em planos diferentes, e de maneiras diferentes, a toda aquela humanidade que a ACESITA reuniu no vale do Piracicaba. Ao todo, contando com mulheres e crianças, já se acha concentrada lá uma população de cerca de 20 000 habitantes. A usina de aço utiliza 3.000 operarios. Outros três mil homens trabalham no carvão. 600 são empregados pela central hidroelétrica. As minas empregam 200.

Eles vêm de toda parte, como assinalei nas reportagens anteriores. De toda parte do Brasil e do estrangeiro. Encontrei, por exemplo, um dos técnicos que começou a sua carreira em uma célebre fundição de facas, no Rio Grande do Sul. Aquele gaucho estaria talvez exilado no sertão mineiro se a sua verdadeira patria não fosse o aço, como a do alemão Konrad Hofman.

(Continua na 8.ª pág.)

Ainda possível o entendimento entre elementos do PSD e PSP

O governador paulista tem compromisso com Vargas — "Tive a melhor impressão da conversa", diz Valadares — Dutra será informado hoje

Medeiros Lima

A's 9,45 horas da manhã de ontem, o sr. Benedito Valadares chegava ao aeroporto Santos Dumont, onde deveria tomar o avião que o conduziria ao encontro do sr. Ademar de Barros. Ali chegando era informado, pelos srs. Chagas Freitas e Oswaldo Lacerda, que a conferencia, ao contrario do que fora combinado anteriormente, não se realizaria em Rezende, mas sim na cidade paulista de Guaratinguetá.

ENCONTRO NO INTERIOR

Momentos depois, o sr. Valadares, acompanhado por aqueles dois representantes do Partido Social Progressista, tomava o avião que o deveria conduzir áquele local. Mais uma vez, no entanto, e agora por fôrça das condições atmosfericas, o ponto de encontro dos dois maiores políticos seria transferido. Ao atingir Guaratinguetá as condições atmosféricas não só não eram favoraveis como o campo de pouso fora alagado pelas chuvas. O avião rumou então para Pindamonhangaba, local para o qual fora transferido, finalmente, o encontro. Este não teve lugar na cidade propriamente dita, mas sim numa fazenda do Estado, situada em seus arredores, em cujo campo de pouso desciu aproximadamente ás 10,45 o sr. Benedito Valadares se mostravam reservados. O vice-presidente do PSD, ao chegar ao Rio, recusou-se terminantemente a prestar declarações á imprensa. Podemos, no entanto, informar que a conferencia se processou num ambiente de cordialidade, examinando-se a situação politica e a posição de ambos os partidos, PSP e PSD, em face do problema da sucessão presidencial. O governador paulista não se teria manifestado infenso a possibilidade de um entendimento. Mas ao mesmo tempo que declarava isto dizia ao sr. Valadares que tinha compromissos firmados com o sr. Getulio Vargas. Todavia acrescentava estar disposto a reexaminar o problema da sucessão juntamente com o PSD.

(Continua na 8.ª página)

A IMPRENSA E O SEU PAPEL

Momentos depois, o sr. Valadares, acompanhado por aqueles dois representantes do Partido Social Progressista, tomava o avião que o deveria conduzir áquele local. Mais uma vez, no entanto, e agora por fôrça das condições atmosfericas, o ponto de encontro dos dois maiores políticos seria transferido. Ao atingir Guaratinguetá as condições atmosféricas não só não eram favoraveis como o campo de pouso fora alagado pelas chuvas. O avião rumou então para Pindamonhangaba, local para o qual fora transferido, finalmente, o encontro. Este não teve lugar na cidade propriamente dita, mas sim numa fazenda do Estado, situada em seus arredores, em cujo campo de pouso desciu aproximadamente ás 10,45 o sr. Benedito Valadares se mostravam reservados. O vice-presidente do PSD, ao chegar ao Rio, recusou-se terminantemente a prestar declarações á imprensa. Podemos, no entanto, informar que a conferencia se processou num ambiente de cordialidade, examinando-se a situação politica e a posição de ambos os partidos, PSP e PSD, em face do problema da sucessão presidencial. O governador paulista não se teria manifestado infenso a possibilidade de um entendimento. Mas ao mesmo tempo que declarava isto dizia ao sr. Valadares que tinha compromissos firmados com o sr. Getulio Vargas. Todavia acrescentava estar disposto a reexaminar o problema da sucessão juntamente com o PSD.

(Continua na 8.ª página)

Decidirão por unanimidade os diretorios da UDN e PR, hoje

Ativa a dissidencia do PSD na articulação do movimento pró-Afonso Pena Jr. — Emissario a Jobim — Na expectativa, os coordenadores de Canrobert — Decisão dentro de quinze dias ou crise

Carlos Castelo Branco — (O JORNAL)

Os próximos quinze dias serão decisivos para a sucessão presidencial. Essa a opinião dominante nos diversos círculos politicos, nos quais se antecipa que ou a solução sairá agora ou se obrirá uma crise de consequencias imprevisiveis.

Entretanto, a candidatura Afonso Pena Junior, embora fortalecida por uma intensa articulação, parece se defrontar com obstaculo de maior importancia, como seja, a resistencia da maioria pessedista em aceitar o nome indicado pelo governador Milton Campos. Essa tendencia do PSD, que se consumará, ao que anteciparn fontes bem informadas, numa recusa formal, reflete a fria acolhida dispensada á candidatura do antigo presidente da Aliança Liberal pelas esferas oficiais.

A DECISAO DA U. D. N.

Hoje, a UDN oficializará a iniciativa da mesa redonda de Belo Horizonte subscrevendo a indicação do nome do sr. Afonso Pena Junior, para mais uma tentativa de conciliação. Podemos antecipar que não serão levantadas objeções na reunião do diretorio nacional udenista, muito embora importante setor do partido não esconda o ceticismo quanto á sorte da demarche. O coronel Juraci Magalhães, que ontem regressou da Bahia, e outros elementos da U. D. N., cujas simpatias pela candidatura do general Canrobert são bastante conhecidas, conquanto julguem pouco objetivo o esforço dos mineiros e do sr. Prado Kelly, estão dispostos a prestigiar a direção do gremio brigadeirista, emprestando o seu apoio ao movimento.

Quanto ao resultado da visita do presidente udenista á Bahia, onde consultou o governador Otavio Mangabeira, obteve a mesma resultado satisfatorio. Está assim previamente assentada a decisão de hoje do diretorio nacional da UDN.

O PR hoje mesmo dará o seu consentimento ao nome do sr. Afonso Pena Junior, adotando atitude semelhante á UDN, isto é, fazendo depender o seu apoio do fato de que a referida candidatura promova a união dos partidos do centro.

EMISSARIO A JOBIM

Tanto quanto os udenistas, parecem os dissidentes do PSD, ou seja, o grupo Nereu Ramos-Agamenon Magalhães, interessados no andamento da sugestão do sr. Milton Campos. Foram despachados emissarios para alguns Estados, destacando-se os que seguiram para o Rio Grande do Sul e Pernambuco, a fim de consultar respectivamente os governadores Valter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho sobre o nome do sr. Afonso Pena Junior. De outra parte, desenvolvem elles esforços no sentido de promover para a proxima quinta-feira a reunião do conselho nacional do PSD para deliberar sobre o assunto.

Essa atitude do grupo dissidente pessedista está sendo encarada nos meios politicos como reflexo da propria dissenção que lavra no seio da agremiação majoritaria, enxergando o sr. Nereu Ramos na candidatura Afonso Pena um pretexto para tentar reassumir o controle do partido. O apoio ao nome do ilustre mineiro teria assim o objetivo de colocar em situação dificil o sr. Benedito Valadares, que lidera a ala dominante no partido e fiel á orientação do presidente da Republica.

Procurando fugir do dilema em que o procura colocar a dissidencia do seu partido, o sr. Valadares promoveu o seu encontro com o governador Ademar de Barros, á procura de uma nova base de aliança para a sua politica. E, ao contrario das predições generalizadas, parece não ter sido infrutifero o contato, que deverá ser seguido por outras conversações.

A CANDIDATURA CANROBERT

Os partidos da candidatura do general Canrobert julgam muito importante uma definição em face do tema Afonso Pena dentro de poucos dias, pois é sabido que o ministro da Guerra necessitará de se desincom-

(Continua na 6.ª página)

A INDUSTRIA EM FACE DOS ACORDOS COMERCIAIS — V

Industriais paulistas irão ao Perú com o fito de ampliar o intercambio

Estudos de bases feitos na FIESP para as negociações — A reivindicação paulista, quanto á participação nos acordos, em termos precisos — O Itamarati, a CEXIM e as classes produtoras

Octavio MALTA — (O JORNAL)

(Ultima de uma serie de cinco reportagens)

Neste momento, a Federação das Industrias de São Paulo está reunindo elementos para as bases de negociações com o Peru. Essa iniciativa resulta de um convite dirigido pelo ministro da Fazenda desse país áquela entidade representativa dos interesses do maior parque industrial da America Latina, no sentido de enviar a Lima uma missão de homens de industria e de negocio, com os quais desejaria acertar os relativos. A FIESP encaminhou o convite ao governo federal, através do Itamarati, solicitando fosse revestida essa missão de caráter semi-oficioso, no que acaba de ser atendida.

UMA INICIATIVA QUE RECORDA A MISSÃO TRUDA

Não se sabe ainda em que data partirá a missão industrial paulista rumo ao Peru. O estudo que o Departamento Economico da FIESP está elaborando acha-se ainda incompleto. O reporter teve em mãos, no entanto, não só o esquema do trabalho em elaboração como alguns capitulos já terminados. Foi feito um capitulo sobre a area, a população e a estrutura economica do Peru (agricola, pecuaria, mineral e industrial). Um outro capitulo sobre a situação economica e monetaria, inclui o comercio interno e externo, a balança de pagamentos, as tarifas, os bancos, os niveis de preços, os investimentos, os controles cambial e quantitativo, os transportes, e portos, etc. Depois disto, está sendo elaborado um outro capitulo no qual, depois de uma análise da exportação e importação geral do Peru e do Brasil, pelos seus principais produtos, deverá se estabelecer o quadro das trocas potenciais entre os dois países, incluindo ai ainda o estudo das causas que determinam a não realização das trocas potenciais indicadas num terceiro quadro.

O fato faz recordar a missão Truda que em 1941 percorreu varios países da America Latina obtendo, como é sabido, exitos interessantes quanto á expansão do intercambio, particularmente quanto á exportação do Brasil para os paises visitados.

PARTICIPAÇ NO INTERESSE DA ECONOMIA NACIONAL

Começo a ultima reportagem desta série pela revelação da proxima viagem de uma equipe de industriais e comerciantes paulistas ao Peru, semi-oficiosamente autorizada pelo nosso governo, porque considero o acontecimento indicio de que a colaboração das classes produtoras nas negociações dos acordos comerciais só não foi ainda solicitada pelas nossas autoridades por mera incompreensão.

Segundo as reações observadas por este reporter nos contactos que, durante varios dias, teve com dirigentes da industria e assessores técnicos em São Paulo, no que se refere á participação da industria na elaboração dos acordos comerciais a reivindicação paulista pode ser assim exposta: 1) Os dirigentes da industria sentem a necessidade de participar diretamente em todas as fases das negociações dos acordos, através de representantes seus credenciados. 2) Os assessores tecnicos, apoiados por uma parte dos dirigentes industriais, reconhecem aquela necessidade de participação nas negociações dos acordos, mas consideram de maior eficiencia ainda a participação nos estudos previos, através dos quais a delegação ou orgão encarregado de negociar os acordos ficaria armado das bases indispensaveis a que me referi na primeira reportagem, de imprescindivel interesse nacional, podendo-se assim negociar, por meio de concessões, tudo o que ultrapassem aquele limite prefixado e não cedendo absolutamente nada abaixo do minimo estabelecido nas bases.

Não se trata, pois, de assumir a direção das negociações dos acordos, mas apenas de participar, colaborar, intervir no sentido de interesse nacional, pois reivindicação idêntica é defendida pela lavoura e pelo comercio, em tais negociações.

NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS

"Como está é que não pode continuar", eis o que ouviu este reporter de inumeras bocas, nos circulos da industria, da lavoura e do comercio, por ele auscultados no Rio e São Paulo. Ninguem sabe, de resto, qual é o orgão responsavel, efetivamente, pela elaboração e execução dos acordos. Na FIESP esteve. não faz muito, o embaixador Ciro de Freitas Vale e declarou, com a sua saudavel franqueza, que o Itamarati, precisamente, recebe do Ministerio da Fazenda os acordos já elaborados, a fim de sacramentá-los simplesmente. Mas, no Ministerio da Fazenda, aos representantes da FIESP, ninguem informa, positivamente, o que se passa com relação aos acordos. Por sua vez, o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio permanece tranquilamente distante de tão importante assunto.

(Continua na 8.ª pág.)

Canrobert dirige-se ao "Time"

A propósito de um artigo publicado pelo "Time", o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, endereçou á sua direção o seguinte despacho telegráfico: "Referindo-me ao seu artigo "Chapa dos Generais", peço venia para acentuar que não houve qualquer reunião secreta entre quaisquer generais brasileiros para indicar qualquer candidato á sucessão do presidente Dutra. Somos um país democrático com um "Governo do Povo pelo Povo e para o Povo". Assim, o Povo e não o Exército escolherá o nosso futuro presidente".

JURACI MAGALHÃES NO RIO

Deve-se fazer um esforço em favor da paz política da Bahia

Apoio de grupos e de chefes políticos á candidatura do leader udenista — "Até os São Thomé já não duvidam mais"

O reporter abordou o deputado Juracy Magalhães á descida do avião, no Santos Dumont. Vinha de lembrar-se de uma extensa viagem pela zona sanfranciscana. Dezessete municipios onde vive uma população ansiosa, que bem corhece sua fibra politica, sua lealdade e sua força administrativa, romperam quaisquer amarras para a tributação de manifestações de apreço até então desconhecidas na arena. Na vespera, um filho do São Francisco e atual deputado federal, o sr. Teódulo Lins, dissera ao reporter que o deputado Juracy seria eleito para governar a Bahia no São Francisco por uma superioridade de votos nunca inferior a cinquenta mil. O espetaculo da recepção popular foi de tal modo extraordinario, que a candidatura do deputado Juracy Magalhães ao governo da Bahia encontrou a melhor receptividade no seio de outros partidos alem da U. D. N., tendo a palavra do deputado Manoel Novais, que acompanhou o deputado Juracy em toda a excursão, merecido apoio unanime dos chefes politicos de toda a zona sanfranciscana.

APOIO DE OUTRAS CORRENTES PARTIDARIAS

Considerada esta viagem do deputado Juracy Magalhães como decisiva para declaração oficial de sua candidatura pela U. D. N., uma vez que dois terços dos diretorios se manifestaram a seu favor, tem ela ainda uma influencia muito importante que é a espera em que estão numerosas outras correntes partidarias, cuja declaração de apoio dar-se-á logo após a homologação.

Sabendo de tudo isto e que o reporter abordou o sr. Juracy Magalhães. O leader udenista, todavia, depois de conversar sobre o estado de saude do sr. Otavio Mangabeira, que é de franca convalescença, tendo até com ele conferenciado na vespera, desejou fazer apenas, no momento, a seguinte declaração:

— Nos dezessete municipios da zona de São Francisco que percorri encontrei apoio unanime do meu grupo partidario e grande repercussão nas outras correntes partidarias, quer de elementos isolados, quer de diretorios inteiros.

Ainda acredito, tal o meu espirito de conciliação, que os demais partidos compreendam a alta conveniencia de ser mantida a paz politica do Estado, e que as direções partidarias não criem embaraços á indiscutivel manifestação da vontade popular. Que todos nos congreguemos para prosseguir a obra de paz politica e intensa atividade administrativa que caracterizam o governo do dr. Otavio Mangabeira.

VER PARA CREER

O deputado Juracy Magalhães teve um desembarque muito concorrido, e não foi possivel ao reporter obter novas declarações. Mas ouviu ainda de um dos membros da sua comitiva, que trazia o relogio preso a uma "chatelaine" que é agora popularissima na Bahia, com a efigie do deputado Juracy, o seguinte:

— Na Bahia, até os São Tomés não duvidam mais...

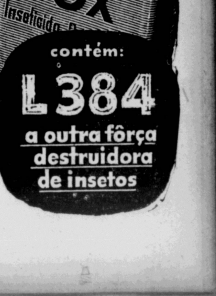
BRASILEIROS NA ESTRATOSFERA — Na pequena cidade de Hatfield, na Inglaterra, um grupo de brasileiros, tendo á frente o diretor dos Diarios Associados, sr. Assis Chateaubriand, viveu a emocionante aventura de participar do vôo experimental de "De Havilland," o primeiro avião a jato construido para uso civil. O passeio pela estratosfera, realizado a 50 graus abaixo de zero — circunstancia que não abalou a tranquilidade sertaneja do anfitrião — durou o tempo necessario a que passageiros e tripulantes comprovassem que, graças á moderna aeronave da De Havilland, estamos no limiar de uma nova e surpreendente etapa para a aviação comercial. Tomaram parte na maravilhosa aventura, além do diretor dos Associados, os srs. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil; o professor San Tiago Dantas e o sr. Jorge Pacheco Chaves, de quem publicamos, terça-feira ultima, excelente cronica sobre o passeio. A foto acima, colhida no aeroporto de Hartfield, mostra, da esquerda para a direita, momentos antes da decolagem do "De Havilland Comet," o sr. Jorge Pacheco Chaves e o professor San Tiago Dantas, quando davam os ultimos retoques no legitimo fibão de couro sertanejo que os brasileiros ofereceram ao capitão Cunningham, um dos maiores ases da aviação britânica, que pilotou o moderno avião.

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PÁGINA
Os empregados e empregadores pagarão mais aos Institutos

3.ª PÁGINA
O PSD gaucho desautoriza Ernesto Dornelles
Rigorosa vigilancia policial nas repartições de São Paulo
Covardia definir-se somente depois de saber quem ganhará

8.ª PÁGINA
O regimento para as próximas eleições sindicais
Ampla ofensiva contra os infratores da economia popular

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

3 CINES METRO HOJE